



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
Av. Paulista, 1842 - Bairro Bela Vista - CEP 01310-936 - São Paulo - SP - www.trf3.jus.br

RELATÓRIO 10791075/2024 - PRESI/GABPRES

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO POP RUA JUD SANTO ANDRÉ

Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua da Cidade de Santo

André

INTRODUÇÃO

Apresentamos os resultados do primeiro Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua da Cidade de Santo André, denominado POP RUA JUD Santo André, que ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2023, das 10h00 às 15h00, na Praça do Carmo, Centro de Santo André - SP.

Inicialmente, convém ressaltar que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) editou a Resolução nº 425/2021, que instituiu a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades no âmbito do Poder Judiciário, trazendo diretrizes, objetivos e diversas medidas a serem observadas pelos Tribunais, a fim de assegurar às pessoas em situação de rua o amplo acesso à Justiça de forma célere e simplificada.

Com o propósito de dar cumprimento à Resolução e partindo da concepção de que o Poder Judiciário pode atuar como veículo de entendimento e promover a articulação interinstitucional para contribuir com a solução dos problemas que afligem a sociedade atual, em dezembro de 2021, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região – TRF3 – desenvolveu o "POP RUA JUD", cujo objetivo foi ampliar o acesso à população em situação de rua da cidade de São Paulo aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça e, desde janeiro de 2022, uma série de mutirões foram realizados, em articulação com diversas instituições do poder público federal, estadual e municipal, bem como organizações da sociedade civil.

No evento realizado em Santo André, as condições meteorológicas se apresentaram bastante desfavoráveis, com ocasiões de chuva e instabilidade meteorológica, especialmente no primeiro dia de mutirão. Apesar disso, houve boa adesão ao mutirão por parte da população. A Prefeitura de Santo André, por meio de suas secretarias e órgãos, trabalhou de forma bastante participativa, em prol da população.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir o resultado das atividades realizadas e a avaliação da ação.

OBJETIVOS E EIXOS DA AÇÃO

O mutirão POP RUA JUD Santo André teve, como objetivo, assegurar à população em situação de rua o acesso aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça, a partir da articulação entre as diversas instituições do poder público federal, estadual e municipal, bem como organizações da sociedade civil, a fim de proporcionar uma atuação conjunta e concentrada.

Para isso, foram definidos três eixos fundamentais de atuação:

- a) atendimento assistencial e de saúde;
- b) expedição de diversos documentos necessários ao exercício da cidadania;

c) atendimento jurídico por instituições parceiras e garantia de acesso à Justiça para ações judiciais e procedimentos extrajudiciais.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A partir dos eixos de atuação, foram realizadas reuniões com a Prefeitura do Município de Santo André, reuniões setoriais (Núcleo Assistencial, Núcleo de Saúde e Assistência, Núcleo de Cidadania, Núcleo de Justiça, Núcleo de Infraestrutura e Segurança), reunião Tira-Dúvida (com todas as instituições), além de reuniões voltadas aos Juízes com atuação em Santo André, treinamento de Assistentes Sociais que atuam no Município e treinamento de Triagem para voluntários inscritos.

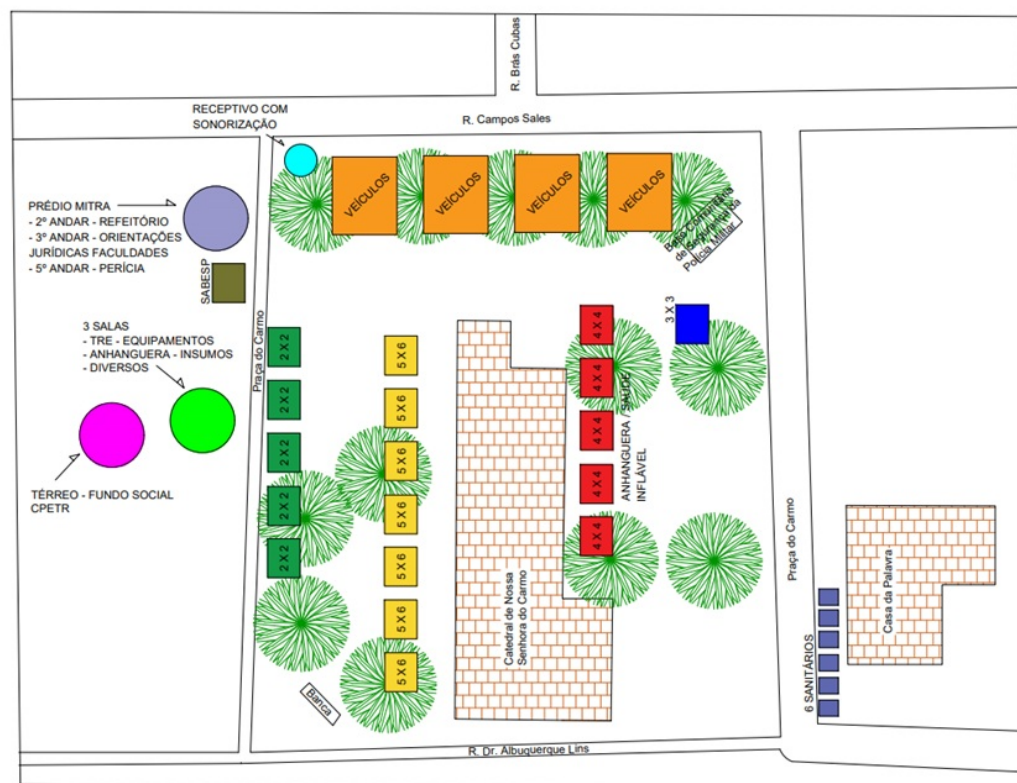
Durante as reuniões, foram definidos quais os serviços seriam prestados no mutirão, a quantidade provável de atendimentos, a infraestrutura necessária, os fluxos de atendimento, o número de voluntários e quais seriam as atividades de cada um deles.

Serviços que foram prestados à população em situação de rua:

- Orientação do serviço oferecido pela Prefeitura para as pessoas com deficiência;
- Emissão da Ciptea - Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista;
- Oferta de vagas de emprego (Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda);
- Oferta de cursos (Escola de Ouro);
- Serviços de saúde (aferição de pressão, exame de glicemia e outros);
- Orientação sobre Câncer de Mama (outubro Rosa);
- Orientação contra o Câncer de Próstata;
- Conscientização sobre doação de órgãos;
- Oferta ampliada e reforço nos serviços habituais oferecido pelo Centro Pop, tal qual, liberação para refeição, banho, troca de roupas, lanches da manhã e da tarde, dentre outros;
- Doação de roupas, calçados e acessórios;
- Doação de kits de higiene pessoal;
- Alimentação (almoço): distribuição de kit lanches no local, além de fornecimento de vouchers para refeição no espaço do Centro Pop;
- Indicação para casas de acolhimento;
- Cortes de cabelo;
- Orientação voltada à saúde;
- Vacinação;
- Testagem rápida de COVID-19, AIDS, Hepatite;
- Emissão de documentos: certidão de nascimento, casamento, óbito, título de eleitor, CPF, certificado de reservista, dispensa e alistamento militar, carteira de trabalho digital;
- Regularização de documentos;
- Consulta e regularização de processos: trabalhistas, criminais, previdenciários;
- Propositura de ações trabalhistas;
- Defesa em processos criminais;
- Consulta de processos e situação processual;

- Cadastro de ações judiciais (benefícios previdenciários e assistenciais, liberação de FGTS, PIS/PASEP, seguro-desemprego, auxílio-emergencial);
- Protocolo de petições em processos já existentes (pedido de livramento condicional, cancelamento de multas e penas, defesa em processos criminais);
- Direito à Saúde;
- Direito de Família;
- Direito Assistencial;
- Orientação jurídica abrangente;
- Orientação para egressos do sistema penitenciário;
- Consulta e liberação de FGTS, PIS/PASEP;
- Seguro-Desemprego;
- Cadastro e atualização de dados em Programas Sociais;
- Benefícios previdenciários e assistenciais concedidos de forma administrativa, diretamente com o INSS (bolsa-família, BPC-LOAS, etc);
- Cadastro e atualização de dados no CadÚnico;
- Confeção de currículo e vagas de emprego;
- Bolsa Família;
- Plantão de dúvidas – Caixa Econômica Federal;
- Orientação de Direitos Humanos;
- Orientação a Imigrantes e auxílio para regularização documental;
- Orientação LGBTQIA+;
- Orientação sobre Violência contra a Mulher;
- Orientação para o empreendedorismo e apoio aos negócios;
- Presença de educadores sociais em toda a cidade, visando sensibilizar as pessoas a participar do Pop Rua, levando-as ao local todos os dias do evento;
- Evento acessível, com intérpretes em LIBRAS, para atender a população surda.

Layout do local do evento:



Bens, equipamentos e serviços necessários para a ação:

- Agentes para segurança;
- Alimentação para a população em situação de rua;
- Alimentação para os voluntários;
- Espaço para descanso dos voluntários;
- Banheiros químicos;
- Banners e material de divulgação;
- Barracas e tendas;
- Cadeiras e mesas plásticas;
- Crachás de identificação;
- Computadores/Notebooks e impressoras;
- Formulários para atendimento (digitais e físicos);
- Fornecimento de água;
- Fornecimento e instalação de pontos de energia;
- Gradil para cercar a área da ação;
- Fornecimento de internet;
- Distribuição de kits de higiene pessoal;
- Limpeza do local, antes, durante e após o evento;
- Local para ponto de apoio e descanso dos voluntários;
- Local para realização das perícias médicas;
- Roupas, calçados, cobertores e sacolas de pano para doação;
- Suprimentos para os testes de saúde;
- Técnico em Informática, para resolução das urgências.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS – Públicas e Privadas

- ACISA – Associação Comercial e Industrial de Santo André;
- ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ONU);
- AGU - Advocacia Geral da União;
- AJUFE - Associação dos Juizes Federais do Brasil;
- AJUFESP Associação dos Juizes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul;
- ARPEN - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo;
- CEF - Caixa Econômica Federal;
- Comitê Nacional para os Refugiados - CGCONARE;
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP);
- Coordenadoria Estadual dos Centros de Integração da Cidadania – CIC;
- Defensoria Pública do Estado de São Paulo (DPE);
- Defensoria Pública da União (DPU);
- Diocese de Santo André;
- Exército Brasileiro;
- Faculdade Anhanguera – Unidade Santo André;
- Faculdade de Direito de Santo André - FADISA;
- Governo do Estado de São Paulo;
- Guarda Civil Municipal (GCM);
- Instituto Nacional de Seguro Social – INSS;
- MPSP - Ministério Público do Estado de São Paulo;
- Polícia Federal;
- Polícia Militar de São Paulo;
- Poupatempo;
- Prefeitura Municipal de Santo André;
- Procuradoria Regional Federal da 3ª Região - PRF3;
- Procuradoria Regional da União da 3ª Região - PRU3;
- OIM (Agência da ONU para as Migrações);
- Receita Federal do Brasil;
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo
- Secretária da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo;
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo;
- Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Superintendência Regional Do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo (MTE);
- Guarda Civil Municipal (GCM);

- TRE/SP - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo;
- TRT2 – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

VOLUNTÁRIOS

Houve 288 inscrições de voluntários no formulário virtual, sendo:

- 232 estudantes;
- 16 servidores da Justiça Federal;
- 40 outros (advogados, professores, aposentados, servidores de outros órgãos).

RESULTADOS OBTIDOS

A organização do evento apurou que 584 pessoas foram atendidas pela triagem nos três dias em que houve o mutirão, sendo que grande parte do público foi atraída pelos serviços de assistência social, em especial a alimentação fornecida, os cortes de cabelo, e a doação de calçados, roupas, cobertores e kits de higiene.

A Prefeitura de Santo André contabilizou 40 atendimentos pelo Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR); 580 atendimentos pelo Fundo Social de Solidariedade (Escola de Ouro Andreense), sendo 225 cortes de cabelo, 58 design de sobrancelhas e distribuição de 7500 itens, entre roupas, sapatos, cobertores, kits de higiene e sacolas de pano); liberação de 346 kits lanche, 426 refeições no Bom Prato, 33 atendimentos de Primeira Vez e 512 Atendimentos/Orientações/Encaminhamentos/Acompanhamentos.

Houve 80 cadastros no CadÚnico.

A Caixa Econômica Federal realizou o atendimento de 137 pessoas e a Receita Federal fez 105 atendimentos.

A Defensoria Pública Estadual atendeu 91 pessoas e o Ministério Público do Estado de São Paulo realizou 12 atendimentos (3 referentes ao Projeto "Encontre seu pai aqui"; 1 pessoa que constava como desaparecida nos sistemas de emissão de documentos, 1 impossibilidade de cadastro nos sistemas para obtenção de benefícios assistenciais; 1 relato sobre irregularidades em instituições de acolhimento de pessoas em situação de rua em São Paulo/SP; 1 referente à falta de assistência médica de uma pessoa que se encontra detenta no CDP de Jundiaí; 1 que trata de uma irregularidade na curatela de pessoas que se encontram acolhidas na Casa Moradia Parque Miami; 1 sobre a localização de um investigado em processo penal; 1 orientação jurídica para vítima de violência doméstica). Um Procedimento Administrativo de Acompanhamento foi instaurado, visando acompanhar a Política Municipal para a População em Situação de Rua no município de Santo André.

Foram atendidas 179 pessoas pela Secretaria de Justiça e Cidadania, do Governo de São Paulo (Cidadania itinerante), sendo 575 serviços, dentre os quais: 136 orientações; 33 segundas vias de RG; 63 segundas vias de CPF; 55 consultas ao Serasa; 23 segundas vias de certidões; 1 segunda via de CNH; 23 certidões eleitorais (TSE); 3 agendamentos no INSS; 135 CTPS digitais; 30 currículos; 5 atendimentos da Receita Federal; 2 renovações de CNH; 26 emissões de antecedentes criminais; criação de 40 e-mails.

A Defensoria Pública Federal abriu 14 processos de assistência jurídica (PAJ) e processos judiciais foram ajuizados. Houve prestação de assistência extrajudicial gratuita à inúmeros cidadãos, em diversas demandas, como: encaminhamentos aos órgãos competentes, análise de viabilidade jurídica para concessão de benefícios previdenciários e assistenciais, bem como, nos casos de maior complexidade, houve encaminhamento à unidade fixa da DPU, em São Bernardo do Campo. Nos casos em que restaram preenchidos todos os requisitos para ajuizamento da demanda, foram imediatamente instaurados, com imediata realização de perícia judicial, e celeridade, haja vista a situação de rua dos assistidos.

O Exército realizou um total de 82 serviços, entre eles estão: 46 atualizações de dados e emissão de CDI; 3 alistamentos militares para maiores de 30 anos; 16 alistamentos militares; 14 impressões de CDI; 1 Atestado de Desobrigado com o Serviço Militar; e 2 inclusões de nome social.

Segundo dados do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, 135 atendimentos foram realizados nos 3 dias de evento, sendo 4 atendimentos verbais, 126 voluntários que trabalharam como “anjos” (sendo 33 no dia 17/10/2023, 47 no dia 18/10/2023 e 46 no dia 19/10/2023) e 5 consultas e atendimentos processuais.

SUGESTÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da coordenação, dos parceiros e voluntários sobre o resultado do Mutirão foi extremamente positiva, tanto pelo engajamento de tantas instituições, que ofereceram uma grande variedade de serviços, como pelo amplo atendimento. A ação foi bem recebida pela população em situação de rua, que se apresentou em maior número nos últimos dias do evento, indicando um aumento de divulgação entre os conhecidos, mas o evento atraiu também muitas pessoas que não estavam em situação de rua, que foram devidamente orientadas e encaminhadas para atendimento fora do mutirão.

Boa parte do sucesso da iniciativa consistiu em convidar os representantes de instituições que já atuam junto à população em situação de rua, para que fizessem o papel de aproximar órgãos cujo acesso costuma ser dificultoso ou restrito, seja pela exigência de documentos prévios, como pela formalidade de vestimentas, por exemplo.

Nesse sentido, sugere-se não só a continuidade do Projeto Pop Rua Jud em Santo André e outras cidades do ABC Paulista, como São Bernardo do Campo, com a realização de novos mutirões periodicamente, mas também a adoção de fluxos rápidos de comunicação entre as diversas instituições parceiras e a facilitação de procedimentos para a população em situação de rua, diminuindo o tempo de espera, permitindo acesso aos órgãos e flexibilizando as exigências.

No que toca especificamente a novos mutirões, a despeito da eventual necessidade de ajustes e adaptações pontuais, sugere-se desde já:

- a identificação das barracas de serviços com nome/logo da instituição (e, se possível, número), bem como os serviços prestados;
- que a instalação de energia elétrica e internet seja realizada em data anterior ao evento, para evitar que as condições climáticas interfiram no bom desenrolar do evento;
- a existência de formulários físicos prontos antes do evento, para a eventualidade de faltar internet ou energia elétrica.

Por fim, sugere-se a realização de reuniões periódicas entre todos os envolvidos para troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio que se formou.

Sendo o que cabia para o momento, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

JUÍZA FEDERAL MARISA CLÁUDIA GONÇALVES CUCIO

**REPRESENTANTE DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3.^a
REGIÃO DO COMITÊ REGIONAL POP RUA JUD/SP**



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Cláudia Gonçalves Cúcio**, Juíza Federal em auxílio à Presidência, em 05/06/2024, às 18:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site

http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
informando o código verificador **10791075** e o código CRC **487A204F**.